



Assunto: Crase para Redação do ENEM (Competências 1 e 4)

02. EXERCÍCIO PRÁTICO

Observando o uso de **CRASE**, **reescreva** a Redação ENEM 2015 a seguir **marcando as alterações**.

Redação de **LAIANE DA SILVA CARVALHO**

“Devido à vigência da Lei Maria da Penha, e à criminalização do feminicídio na última década, o aumento percentual do número de mulheres vítimas de homicídio no Brasil persiste. Tipificada pela violência física, moral, psicológica ou sexual, a violação dos direitos femininos tem suas raízes em construções sociais e culturais, incorporadas as demandas, que precisam ser desfeitas, pois, do contrário, o ideal de indistinção no gozo dos direitos fundamentais do cidadão não se consolidará à elas.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____

A crença na subalternidade feminina é construída socialmente. A filósofa Simone de Beauvoir corrobora isso ao afirmar que “ninguém nasce mulher, torna-se mulher”. Os dizeres de Beauvoir revelam a associação a figura feminina a determinados papéis não é condicionada por características biológicas, mas por pré-determinações sociais. Seguindo essa linha de pensamento, é usual, por exemplo, que mulheres que exerçam profissões tradicionalmente associadas à homens, como a de motorista, sofram preconceito no ambiente de trabalho e sejam violentadas psicologicamente.

8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____

Além disso, a continuidade de práticas violentas contra a mulher é favorecida pelo que o pensador Pierre Bourdieu definiu como violência simbólica. Nesse tipo de violência, a sociedade passa a aceitar como natural às imposições de um segmento social hegemônico, neste caso, o gênero masculino, causando a legitimação da violação de direitos e/ou da desigualdade. Nesse contexto, urge a tomada de medidas que visem a crença de que as mulheres são inferiores. Para isso, cabe a sociedade civil organizada, o terceiro setor, a realização de palestras que instruam acerca da igualdade entre os gêneros. Ao poder público, cabe instituir a obrigatoriedade de participação masculina em fóruns, palestras e seminários que discorram acerca da importância do respeito as mulheres.

17. _____
18. _____
19. _____
20. _____



21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____

Procedendo-se assim, casos como o da francesa Olympe de Gouges, guilhotinada na Revolução Francesa por exigir direitos as mulheres apenas como o símbolo de um passado em que os Direitos Humanos não eram à todos.”

27. _____
28. _____
29. _____
30. _____

MATERIAL TEÓRICO

Crase: breve estudo sobre o uso da crase

A crase, indicada graficamente pelo simples acento grave (´), é considerada como trauma por muitos estudantes do ensino fundamental, ensino médio e até mesmo por universitários, mas percebe-se que é simplesmente a união, fusão ou casamento de a + a, ou seja, a soma do artigo definido "a" com a preposição "a".

Os estudantes, em todos os anos, em todos os questionam ainda sobre o seu uso de acordo com o novo acordo ortográfico. Alguns preferem aplicar a crase em qualquer "a" que surgir no texto como forma ingênua de evitar mais problemas.

Prof. Marcelo Monteiro

Então a crase é, na língua portuguesa, a contração de duas vogais iguais, sendo representada com acento grave.

Quando não usar crase?

Não ocorre crase:

Antes de substantivos masculinos:

- Gosto de andar a pé.
- Este passeio será feito a cavalo.
- Será estipulado um tipo de pagamento a prazo.
- Escreve a lápis, assim podemos apagar o que for preciso.

Antes de verbos:

- Não sei se ela chegou a falar sobre esse assunto.
- Meu filho está aprendendo a cantar essa música na escola.
- O arquiteto está começando a renovar essa casa.
- Meu irmão se dispôs a ajudar no que fosse necessário.

Antes da maior parte dos pronomes:

- Desejamos a todos um bom fim de semana.
- Você já pediu ajuda a alguém?
- Dei todos os meus carrinhos a ele.
- Refiro-me a quem nunca esteve presente nas reuniões.

Nota: Antes de alguns pronomes pode ocorrer crase.

- Não entregamos o trabalho à mesma professora.
- Eu pedi a fatura à própria gerente do estabelecimento.
- Solicitei à senhora que não fizesse mais reclamações.
- Esta é a reportagem à qual me referi.

Em expressões com palavras repetidas, mesmo que essas palavras sejam femininas:

- Estamos estudando as expressões mais usadas pelos falantes no dia a dia.
- Gota a gota, minha paciência foi enchendo!
- Preciso conversar com você face a face.
- Por favor, permaneçam lado a lado.



Antes de palavras femininas no plural antecedidas pela preposição a:

- Este artigo se refere **a** pessoas que estão desempregadas.
- A polêmica foi relativa **a** mulheres defensoras da emancipação feminina.
- As bolsas de estudo foram concedidas **a** alunas estrangeiras.

Nota: Caso se especifique os substantivos femininos através da utilização do artigo definido as, ocorre crase, dada a contração desse artigo com a preposição a: a + as = às.

- Este artigo se refere **às** pessoas que estão desempregadas.
- A polêmica foi relativa **às** mulheres defensoras da emancipação feminina.
- As bolsas de estudo foram concedidas **às** alunas estrangeiras.

Antes de um numeral (exceto horas, conforme acima mencionado):

- O número de concorrentes chegou **a** quinhentos e vinte e sete.
- O hotel fica **a** dois quilômetros daqui.
- O motorista conduzia **a** 180 km/h.

Quando usar crase?

Ocorre crase:

Antes de palavras femininas em construções frásicas com substantivos e adjetivos que pedem a preposição a e com verbos cuja regência é feita com a preposição a, indicando a quem algo se refere, como: agradecer a, pedir a, dedicar a,...

- Aquele aluno nunca está atento **à** aula.
- Suas atitudes são idênticas **às** de sua irmã.
- Não consigo ser indiferente **à** falta de respeito dessa menina!
- É importante obedecer **às** regras de funcionamento da escola.
- As testemunhas assistiram **à** cena impávidas e serenas.

Em diversas expressões adverbiais, locuções prepositivas e locuções conjuntivas: à noite, à direita, à toa, às vezes, à deriva, às avessas, à parte, à luz, à vista, à moda de, à maneira de, à exceção de, à frente de, à custa de, à semelhança de, à medida que, à proporção que,...

- Ligo-te hoje **à** noite.
- Ele está completamente **à** parte do grupo.
- A funcionária apenas conseguiu a promoção **à** custa de muito esforço.
- Meu filho mais velho está completamente **à** deriva: não estuda, não trabalha, não faz nada.

Nota: Pode ocorrer crase antes de um substantivo masculino desde que haja uma palavra feminina que se encontre subentendida, como no caso das locuções à moda de e à maneira de.

- Decisões **à** Pedro Neves. (à maneira de Pedro Neves)
- Estilo **à** Paulo Sousa. (à moda de Paulo Sousa)

Antes da indicação exata e determinada de horas:

- Meu filho acorda todos os dias **às** seis da manhã.
- Chegaremos a Brasília **às** 22h.
- A missa começará **à** meia-noite.

Nota: Com as preposições para, desde, após e entre, não ocorre crase.

- Estou esperando você desde **as** seis horas.
- Marcaram o almoço para **as** duas horas da tarde.

Em diversas expressões de modo ou circunstância, atuando como fator de transmissão de clareza na leitura:

- Vou lavar **a** mão na pia.
- Vou lavar **à** mão a roupa delicada.
- Ele pôs **a** venda nos olhos.
- Ele pôs **à** venda o carro.
- Ela trancou **a** chave na gaveta.
- Ela trancou **à** chave a porta.
- Estudei **a** distância.
- Estudei **à** distância.

Quando a crase é facultativa?

O uso do acento grave indicativo de crase é facultativo:

Antes de pronomes possessivos:

- Na festa de Natal, fizeram referência **a** minha falecida mãe.
- Na festa de Natal, fizeram referência **à** minha falecida mãe.



Antes de nomes próprios femininos:

- Enviei cartas **a** Heloísa.
- Enviei cartas **à** Heloísa.

Nota: Não ocorre crase em contexto formal e na nomeação de personalidades ilustres porque nestes casos, segundo a norma culta, não se usa artigo definido.

- Em seu discurso sobre poesia, fez referência **a** Cecília Meireles.
- A cerimônia foi em homenagem **a** Clarice Lispector.

Depois da preposição até antecedendo substantivos femininos:

- Não desistiremos, iremos até **as** últimas consequências.
- Não desistiremos, iremos até **às** últimas consequências.

Casos específicos para o uso da crase

Em algumas situações, o uso da crase fica sujeito a verificação:

Antes de nomes de localidades: Apenas ocorre crase antes de nomes de localidades que admitam a anteposição do artigo a quando regidos pela preposição a. Uma forma fácil de verificar se há anteposição do artigo a é substituir a preposição a pelas preposições de ou em.

Contração da preposição a com artigo definido feminino a: a + a = à

Contração da preposição de com artigo definido feminino a: de + a = da

Contração da preposição em com artigo definido feminino a: em + a = na

Havendo contração com as preposições de e em, ficando da e na, também haverá contração com a preposição a, ficando à:

- Vim **da** Bahia.
- Estou **na** Bahia.
- Vou **à** Bahia no próximo mês.

Não havendo contração com as preposições de e em, permanecendo de e em, também não haverá contração com a preposição a, permanecendo a:

- Vim **de** Brasília.
- Estou **em** Brasília.
- Vou **a** Brasília no próximo mês.

Nota: Se houver adjunto adnominal que determine a cidade, ocorre crase.

- Cheguei **à** Brasília dos políticos corruptos.
- Regressei **à** Curitiba de minha infância.

Antes da palavra terra: Ocorre crase apenas com o sentido de Planeta Terra e de localidade, se esta estiver determinada. Com o sentido de chão, estando indeterminado, não ocorre crase.

- Fui **à** terra onde meu pai nasceu. (localidade identificada)
- O astronauta regressou **à** Terra trinta dias após sua partida. (Planeta Terra)
- Os marinheiros chegaram **a** terra de madrugada. (chão indeterminado)

Antes da palavra casa: Ocorre crase apenas quando a palavra casa está determinada com um adjunto adnominal. Sem a determinação de um adjunto adnominal não há crase.

- Regresso **a** casa sempre que posso. (Sem adjunto adnominal)
- Regresso **à** casa de meus pais sempre que posso. (Com adjunto adnominal)

O que é a crase?

A crase é a contração de duas vogais iguais, sendo a contração mais comum a da preposição a com o artigo definido feminino a (a + a = à).

- Dei a indicação **à** senhora mas ela não a entendeu. (a + a = à)
- Os alunos pediram um favor **à** professora. (a + a = à)

Existem outras contrações, embora menos utilizadas, como a contração da preposição a com os pronomes demonstrativos a, aquele, aquela e aquilo:

a + aquele = àquele;

a + aquela = àquela;

a + aquilo = àquilo.

- Fui **àquele** serviço para resolver esse problema. (a + aquele = àquele)
- Apenas dou a encomenda **àquela** funcionária. (a + aquela = àquela)
- Refiro-me **àquilo** que aconteceu semana passada. (a + aquilo = àquilo)

Dica para o uso da crase

Uma forma simples de verificar a existência ou não da crase em diversas situações é substituir o substantivo feminino por um substantivo masculino e verificar se haverá ou não a presença da preposição a contraindo com o artigo definido a.

Contração da preposição a com artigo definido feminino a: a + a = à

Contração da preposição a com artigo definido masculino o: a + o = ao



Dúvida no uso da crase: “Vou à praia” ou “Vou a praia”?

Substituição por um substantivo no masculino: Substituição de praia por parque.

Reconstrução da dúvida com o substantivo masculino: “Vou ao parque” ou “Vou o parque”?

Generalização da resposta correta: A forma correta é “Vou ao parque”, com a contração ao. Assim, a forma correta também será “Vou à praia”, com a contração à.

Dúvida no uso da crase: “Vale à pena” ou “Vale a pena”?

Substituição por um substantivo no masculino: Substituição de pena por sacrifício.

Reconstrução da dúvida com o substantivo masculino: “Vale ao sacrifício” ou “Vale o sacrifício”?

Generalização da resposta correta: A forma correta é “Vale o sacrifício”, sem a contração ao. Assim, a forma correta também será “Vale a pena”, sem a contração à.

Atenção!

Mais importante do que decorar regras de quando usar ou não usar crase, o correto uso da crase depende de um bom conhecimento estrutural da língua e de uma capacidade de análise do enunciado frásico, sendo importante compreender que não ocorre crase se houver apenas a preposição a, ou apenas o artigo definido a ou apenas o pronome demonstrativo a. Para que haja crase, é preciso que haja uma sequência de duas vogais iguais, que sofrem contração, formando crase.

